

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**A CULTURA DA AUTOMEDICAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E SEUS  
RISCOS**

Mariana Martins Xavier<sup>1</sup>

Maria Eduarda Arantes da Cunha<sup>2</sup>

Jennifer Almeida de Oliveira<sup>2</sup>

Norma Condinho Filgueiras<sup>3</sup>

Andressa de Cássia Martini<sup>3</sup>

A cultura da automedicação está alicerçada ao dia a dia do cidadão e isso é um fato preocupante no Brasil, já que uma prescrição errônea, pode ter imensuráveis consequências psíquicas e fisiológicas para o organismo humano. Segundo a proposta da Organização Mundial de Saúde (OMS) é necessário que se faça uso racional de medicamentos, entretanto, tem sido observado que os brasileiros se contrapõem à proposta. Portanto, são necessárias medidas preventivas de modo a contribuir para a diminuição dos riscos causados pela automedicação, por conseguinte, passa ser necessário a conscientização da população quanto aos prejuízos dos efeitos adversos que os medicamentos podem causar (AQUINO, 2008). Os objetivos desse estudo são: a realização de uma revisão de literatura que aponte os riscos do fácil acesso a medicamentos nas farmácias, e seu uso indiscriminado associados a automedicação; analisar a facilidade da compra de medicamentos; compreender os riscos da automedicação; discutir o uso de medicamentos sem orientação médica; relatar a importância da orientação médica no uso de medicamentos; discutir melhoras na fiscalização e aplicação de leis mais rigorosas de controle de venda de medicamentos. Utilizou-se a busca por artigos em base de dados científicas com a escolha de descritores como: automedicação, riscos da medicação sem orientação profissional, cultura da automedicação - pois dessa maneira foram obtidos 160 artigos científicos. No entanto, pelo menos 9 desses artigos foram utilizados nesse estudo, uma vez que de alguma maneira esses fazem referência a abordagem do tema. É importante apontar para o fato de que a inclusão de artigo ou revistas no estudo obedeceu aos seguintes critérios: estar relacionado com o tema da pesquisa (automedicação) e abordar o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina - UNIFIMES email: marixavier52@academico.unifimes.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina - UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente UNIFIMES.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021



conceito a ser analisado; estar publicado nos idiomas português, ser artigo da área de saúde (medicina, enfermagem e saúde pública), publicado em periódico abrangendo os anos 2000. O crescimento da produção científica sobre os fatores de riscos da cultura da automedicação neste século revela uma inquietação necessária em relação a piora do quadro clínico de pacientes e o surgimento de patógenos resistentes, sendo ainda necessário mais estudos. Os resultados revelam uma lacuna que precisa ser preenchida, quando tratar em entender este hábito cultural, a facilidade no acesso aos medicamentos e seu uso indiscriminado. Conclui-se que medidas de fiscalização mais efetivas e leis pertinentes a venda de fármacos devem ser mais rígidas, reduzindo assim a cultura da automedicação que acarreta diretamente em efeitos negativos a saúde do paciente (NASCIMENTO, 2005; NAVES et al, 2010).

**Palavras-chave:** Cultura. Efeito indesejável. Falta de orientação.